

**VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO BANCO DE SEMENTE EM UMA  
ÁREA SEMI-ÁRIDA NO NORDESTE DO BRASIL<sup>1</sup>**Kleber Andrade da SILVA<sup>2</sup>Elcida de Lima ARAÚJO<sup>3</sup>Ulysses Paulino de ALBUQUERQUE<sup>3</sup>Elba Maria Nogueira FERRAZ<sup>4</sup>Danielle Melo dos SANTOS<sup>3</sup>Josiene Maria Falcão Fraga dos SANTOS<sup>3</sup>

Nos ambientes áridos e semi-áridos do mundo a variação espaço-temporal na riqueza e densidade do banco de sementes é fortemente influenciada pelas variações sazonais e anuais nos totais pluviométricos e pelas dinâmicas de dispersão das sementes e deposição da serrapilheira. Identificar as mudanças locais de riqueza e densidade de sementes no solo desses ambientes é importante para entender a dinâmica regenerativa da vegetação. Este estudo objetiva avaliar a variação espaço-temporal do banco de sementes em uma região semi-árida (caatinga), no Nordeste brasileiro, durante três anos. Em uma área de caatinga, na Estação Experimental do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) em Caruaru, foram coletadas 105 amostras de serrapilheira e 105 de solo (profundidade: 0-5 cm), em parcelas de 20x20 cm, sendo três nos finais das estações chuvosas e três nos finais das estações secas dos anos de 2005, 2006 e 2007. A riqueza e a densidade foram determinadas pelo método de emergência de plântulas. Setenta e nove espécies emergiram do banco de sementes. Nos três anos, a riqueza foi maior no solo que na serrapilheira e apenas na estação seca de 2005 a flora da serrapilheira foi igual à do solo. A riqueza foi maior nas estações chuvosas que nas secas, não houve diferença na riqueza entre anos e a similaridade florística entre estações e entre anos foi menor que 50%. As densidades foram 1.164, 304 e 302 sem.m<sup>-2</sup> em 2005, 2006 e 2007, respectivamente. Nos três anos, a densidade foi maior no solo que na serrapilheira. Em 2005, não houve variação sazonal na densidade; em 2006, a densidade foi maior na estação chuvosa; e em 2007, na estação seca. Os resultados apontam que as variações sazonais e anuais nos totais pluviométricos exercem forte influência sobre a riqueza, a composição e a densidade do banco de sementes.

**Palavras-chave:** Pluviosidade, densidade, riqueza.<sup>1</sup> Financiamento CNPq: processo 478087/04-7, UFRPE<sup>2</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco, Campus Dois irmãos, Recife, PE, Brasil

<sup>4</sup> Centro Federal de Educação Tecnológica, Recife, PE, Brasil. kleberandradedasilva@hotmail.com